

REABILITAÇÃO BUCAL HUMANIZADA EM AMBIENTE HOSPITALAR: A CONFECÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS REMOVÍVEIS PROVISÓRIAS

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Nara HELLEN CAMPANHA BOMBARDA

Alex NUNES DE LARA[1]; Bernardo ANTONIACOMI RIBEIRO; Gabrielle DE KASSIA ALONSO.

Humanização no Atendimento Odontológico Hospitalar: Uma Abordagem Multidiciplinar

Resumo: O projeto de extensão tem como finalidade promover a saúde bucal de pacientes internados no Hospital Universitário da UEPG, unindo cuidado clínico à formação do estudante de odontologia. Essa ação busca inserir o acadêmico no contexto hospitalar, promovendo experiências que abrangem a prevenção e o tratamento das mais diversas condições bucais, com foco no atendimento humanizado. As atividades incluem triagens, procedimentos preventivos e terapêuticos, orientações de higiene bucal, confecção de próteses totais removíveis provisórias e encaminhamentos para outras especialidades para que haja um tratamento completo. O projeto envolve atuação interdisciplinar, com integração da odontologia aos demais cuidados de saúde, impactando diretamente na qualidade de vida dos pacientes. Os resultados esperados incluem a formação humanizada dos estudantes, contribuindo para um sistema de saúde mais integrado e comprometido com o bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar. Prótese total removível provisória. Saúde bucal.

INTRODUÇÃO

A saúde bucal em ambientes hospitalares representa um desafio crescente, uma vez que estes pacientes apresentam maior vulnerabilidade a condições bucais decorrentes de fatores sistêmicos e do próprio tratamento médico. Infecções orais e lesões traumáticas são comuns e podem impactar negativamente a recuperação clínica, elevando o tempo de internação e riscos sistêmicos (MARTINS et al., 2023).

A negligência com a saúde bucal está diretamente relacionada com o aumento de infecções respiratórias, como a pneumonia nosocomial. Estudos mostram que a atuação de cirurgiões dentistas em hospitais auxilia na redução desses quadros, ao promover higienização oral adequada, contribuindo para a diminuição da morbimortalidade (RODRIGUES, et al., 2018). O cirurgião-dentista hospitalar desempenha papel essencial ao lidar com alterações bucais em pacientes críticos, atuando com medidas de prevenção e intervenção, e

[1] Apresentador(a)

integrando-se à equipe multiprofissional para promover cuidados de complexidade variável (SOARES et al., 2025).

A ausência de dentes, observada em uma porção significativa de pacientes hospitalizados, está associada à higiene oral deficiente, favorecendo a colonização de patógenos respiratórios e aumentando o risco de infecções respiratórias. Além disso, o edentulismo pode comprometer a nutrição, uma vez que limita a capacidade de mastigação e deglutição do paciente, afetando negativamente sua recuperação clínica (LOURENÇO et al., 2024).

O projeto foi desenvolvido como resposta a essa demanda, propondo inserir a odontologia no contexto hospitalar do HU-UEPG. A proposta é justificada por sua relevância social e científica, além de proporcionar cuidados preventivos e terapêuticos, que valoriza a humanização no atendimento e integra diferentes áreas da saúde. O público alvo abrange pacientes hospitalizados que podem se beneficiar dessa atuação multidisciplinar.

OBJETIVOS

Dentre os principais objetivos do projeto, podemos citar: promover a saúde bucal dos pacientes hospitalizados por meio de ações preventivas e terapêuticas, incluindo a confecção e adaptação de próteses totais removíveis provisórias como recurso de reabilitação imediata; inserir estudantes de odontologia em práticas hospitalares, fortalecendo a formação clínica, científica e humanizada; integrar a odontologia aos demais cuidados de saúde, garantindo um atendimento multidisciplinar; estimular o desenvolvimento de pesquisas e tecnologias voltadas ao ambiente hospitalar; contribuir para a formação profissional ao proporcionar ao acadêmico o contato direto com situações complexas de atendimento.

METODOLOGIA

As atividades foram planejadas em etapas que incluem triagem odontológica de pacientes internados, execução de procedimentos preventivos e terapêuticos, orientações sobre higiene oral, confecção de próteses totais removíveis provisórias, exames complementares e encaminhamentos especializados. Em casos de próteses provisórias, que visam estética imediata e reabilitação funcional, as etapas laboratoriais foram realizadas nos laboratórios da UEPG pelos alunos extensionistas, sob supervisão docente, integrando a prática clínica

hospitalar ao ensino técnico-laboratorial. A equipe é formada por docentes, discentes de graduação e pós-graduação, atuando em regime de interdisciplinaridade junto aos demais profissionais de saúde do HU-UEPG.

RESULTADOS

Os acompanhamentos no hospital permitiram que os alunos observassem de perto a realidade da prática hospitalar, entendendo as limitações e necessidades específicas dos pacientes (Figura 1). Esse contato ampliou a percepção sobre a vulnerabilidade desses pacientes e sobre o impacto que a odontologia pode exercer na prevenção do agravamento de condições sistêmicas, proporcionando melhor qualidade de vida.

As próteses totais removíveis provisórias melhoraram a fonética, estética e, quando corretamente indicadas, a função mastigatória, reduzindo desconforto e possibilitando alimentação mais adequada. A reabilitação protética teve impacto positivo na saúde bucal dos pacientes. A implementação de protocolos de higiene oral e a realização de cuidados orais reduziram potenciais fatores de risco para cáries, doença periodontal e até mesmo infecções na cavidade bucal.

Os estuantes participantes do projeto relataram melhora tanto em competências clínicas quanto na parte de comunicação, trabalho em equipe e tomadas de decisões. A vivência no laboratório para confecção de próteses provisórias proporcionou habilidades complementares à prática clínica.

Figura 1 – Acompanhamento de atendimento
dos residentes no HU-UEPG.



Fonte: Imagem do autor (2025).

Figura 2 – Prótese total superior com dentes ajustados em cera.



Fonte: Imagem do autor (2025).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto demonstrou resultados relevantes para a consolidação da odontologia hospitalar como prática integrada ao cuidado de saúde. As consultas de rotina, aliadas à confecção de próteses totais removíveis provisórias mostraram-se como meios viáveis para ajudar na melhora de qualidade de vida do paciente. Em termos de formação, os estudantes alcançaram maior autonomia e sensibilidade clínica ao lidar com pacientes fragilizados. Organizacionalmente, a experiência evidenciou a necessidade de protocolos claros, fluxos de encaminhamentos e articulação com setores hospitalares para garantir um atendimento completo e eficaz.

Como recomendações, deve-se formalizar protocolos de higiene oral e rotinas de avaliação bucal dos pacientes, com treinamento contínuo da equipe multiprofissional. Além disso, é necessário o financiamento contínuo para que haja manutenção de materiais de consumo, bolsas e capacitação. Em um futuro, a implementação de um sistema digital de confecção das próteses provisórias reduziria o número de consultas, possibilitando a entrega mais rápida e o atendimento à mais pacientes do hospital.

Conclui-se que a articulação entre extensão universitária e serviço hospitalar promoveu benefícios evidentes e forneceu uma base decente para a ampliação da odontologia hospitalar no HU-UEPG, alinhada às políticas de humanização do SUS e às evidências científicas que destacam a intervenção oral como componente relevante do cuidado integral ao paciente.

APOIO

Agradecimento especial ao Programa de Graduação e Pós-Graduação Stricto sensu em Odontologia da UEPG – Nível de Mestrado e Doutorado, aos docentes e discentes participantes da equipe, à Fundação Araucária, ao Hospital Universitário (HU UEPG) e à minha orientadora.

REFERÊNCIAS

LOURENÇO, M.A.G. et al. Factors Associated with Total Edentulism in Older Adults and Their Impact on the Self-Perception of Oral Health and Food. **International Journal of Prosthodontics**, v. 37, n. 5, 2024.

MARTINS, L. et al. Importância da odontologia hospitalar: Condição de saúde bucal de pacientes internados. **Seven Editora,** p. 1161–1166, 2023.

MIRANDA, A.F. Odontologia hospitalar: unidades de internação, centro cirúrgico e unidade de terapia intensiva. **Revista Ciências e Odontologia**, v. 2, n. 2, p. 5-13, 2018.

RODRIGUES, A.C.A, et al. ODONTOLOGIA HOSPITALAR: atuação do cirurgião-dentista na unidade de terapia intensiva. **Interação - Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 20, n. 1, p. 282–297, 2019.

SOARES, P.H.D. et al. A ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR COMO ESTRATÉGIA PREVENTIVA FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS EM PACIENTES INTERNADOS: REVISÃO DE LITERATURA. **Revista GeTeC**, v. 23, 2025.

SOUZA, I.S. et al. A prática da odontologia hospitalar no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 74, n. 3, p. 232, 2017.